

USO DE BLOG COMO FERRAMENTA PARA O PROJETO LLER (LABORATÓRIO DE LEITURA, ESCRITA E REDAÇÃO)

**Evandro Machado Pereira¹, Gabriel Homem Alexandrino², Sabrina Mendes Boeira³,
Sandra Vieira⁴.**

^{1,2}Instituto Federal Catarinense – Campus Avançado Sombrio (IFC), alunos do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio, bolsistas do Projeto LLER,
evandromachadopereira@hotmail.com/gabriel_hoal@hotmail.com

^{3,4}Instituto Federal Catarinense – Campus Avançado Sombrio (IFC), docentes do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio, coordenadoras do Projeto LLER,
sabrina.boeira@sombrio.ifc.edu.br/sandra.viera@sombrio.ifc.edu.br

Resumo: O sistema educacional brasileiro tem sofrido alterações nas últimas décadas que contribuíram para que o aprendizado individualizado fosse substituído por técnicas coletivizadas, dando espaço ao processo massificado, sem foco no aprendizado individual e nas necessidades particulares de cada indivíduo. Embora tais necessidades sejam apontadas, o sistema incentiva a inobservância das mesmas, contribuindo para uma carência de aprendizado das minorias. Este trabalho teve como objetivo a criação e atualização de um blog como ferramenta de apoio ao projeto de extensão Laboratório de Leitura, Escrita e Redação (LLER), desenvolvido no Campus Avançado Sombrio do Instituto Federal Catarinense. Um projeto voltado para buscar e aplicar novas ferramentas de ensino no processo de alfabetização de crianças e/ou adultos. O projeto LLER, em hipótese alguma, substitui ou se iguala a escola, apenas surge como uma complementação à alfabetização, e o blog, como mais uma ferramenta de apoio a este processo. A utilização da linguagem HTML foi importante para o desenvolvimento do blog sendo ainda necessária a utilização de laboratórios e computadores fornecidos pelo Instituto Federal Catarinense – Campus Avançado Sombrio (IFC). Este trabalho descreve o processo de criação e utilização do blog enquanto ferramenta para o projeto LLER.

Palavras-Chave: Projeto LLER. Alfabetização. Blog. Informática. IFC.

1 INTRODUÇÃO

A evolução do processo educacional brasileiro vem preconizando uma alfabetização em massa em detrimento ao processo individualizado. Isto contribui para que muitas pessoas em idade de alfabetização, fiquem a margem do processo por não conseguirem acompanhar o nível geral da turma. Isto pode ser observado em crianças que estão neste processo.

O reflexo disto está no número de crianças que não conseguem se alfabetizar dentro da idade considerada adequada pelo sistema de ensino brasileiro. Segundo o censo de 2010, uma entre quatro pessoas são analfabetas funcionais (cerca de 20,3% sobre o total da população), (IBGE, 2010).

Segundo a constituição brasileira as instituições de ensino, para um real aproveitamento e qualidade do ensino, devem abranger os processos formativos e desenvolver a vida familiar, a convivência humana e o trabalho. Nas instituições de ensino e pesquisa, portanto, um dos desafios na Educação Básica é encontrar metodologias de ensino eficazes no processo de alfabetização, letramento e também na formação de leitores.

Dentro deste contexto, o projeto de extensão Laboratório de Leitura, Escrita e Redação LLER, desenvolvido no Instituto Federal de Educação Catarinense – Campus Avançado Sombrio, tem como principal objetivo identificar e aplicar ferramentas que contribuam para o processo de alfabetização, letramento e formação de leitores.

Em sua primeira edição, ocorrida durante o primeiro semestre de 2016, o projeto de extensão LLER abordou por meio da realização de oficinas de leitura com a utilização de ferramentas de informática a situação de crianças com 8 e 9 anos de idade que apresentavam dificuldades de alfabetização.

Assim, foi desenvolvido um projeto de pesquisa com o objetivo geral de criar e atualizar um blog para ser utilizado como ferramenta de complementação às atividades desenvolvidas dentro do projeto LLER. Optou-se pelo *blog* por ser um dos meios mais utilizados na internet para compartilhamento de informações com pouca formalidade, e também por ser possível sua criação e atualização a partir de ferramentas disponíveis na web, sem a necessidade de programadores, permitindo assim grande liberdade para a criação de conteúdo.

Para atingir tal objetivo se fez necessário buscar alcançar objetivos específicos como: compreender através de pesquisa bibliográfica como ocorre o processo de alfabetização e como este é reconhecido no sistema de educação brasileiro; compreender o objetivo e as formas de aplicação do projeto LLER; identificar e desenvolver as etapas de criação de um blog e utilizar o blog como ferramenta de apoio nas oficinas realizadas pelo projeto LLER.

2 METODOLOGIA

Para a criação do blog optou-se pela utilização do modelo iterativo incremental, pois, segundo Guilherme Magalhães (2012), a abordagem iterativa preza por desenvolver um sistema de software incremental, permitindo ao desenvolvedor tirar vantagem do que foi aprendido durante a fase inicial de desenvolvimento de uma versão do sistema. O aprendizado ocorre simultaneamente tanto para o desenvolvedor, quanto para o usuário do sistema.

Esse modelo possibilitou uma maior interação quanto a mudanças no projeto, pois possibilitou haver muitas versões do mesmo, o que colaborou para o aprimoramento do produto final. Este modelo foi utilizado pois foi necessário uma mudança de requisitos contínua e o aprimoramento da *template* do *blog*.

Primeiramente foi realizado o levantamento de alguns requisitos. Como o blog seria destinado ao uso de crianças e adultos, algumas funções que facilitassem o seu acesso seriam de extrema importância, tais como o tamanho da fonte e a fácil localização de links e conteúdos.

Após a análise referente a hospedagem do blog, foi concluído que para o conteúdo ser de fácil acesso, ele deveria estar inserido em uma página que está inclusa no site do IFC. Porém antes de tal conclusão, foram realizados testes envolvendo protótipos de páginas HTML, que forneceriam os materiais utilizados em sala de aula.

Requisitos funcionais

Requisitos funcionais são aqueles que são necessários para a conclusão dos objetivos do projeto, e dentre eles podemos citar seis itens que foram julgados necessários para o funcionamento do blog, que são as páginas.

O primeiro item é a página inicial, que apresentaria o blogue, sua função e as páginas para a navegação do usuário.

É comum pensarmos que alguém que não participa do projeto ou conhece a instituição acesse o site do IFC, e por isso, foi desenvolvida uma página de apresentação do projeto LLER, a página *Sobre o Projeto*. Nessa página foi inserida a descrição de como o projeto atuaria e de que forma os participantes se beneficiariam.

Com o intuito de que o aluno estudasse em casa o que foi passado em aula, foi criada uma página para disponibilizar conteúdo informativo para o aluno. Já que as aulas não ofereceriam tarefas para serem realizadas em casa. Na página *Atividades Extras*, serve para oportunizar aos usuários aumentar o seu grau de conhecimento relacionado a algum conteúdo específico.

Outra página que também faz parte das funcionalidades do blog, é a página *Aluno*, onde é apresentado todo o material utilizado como fonte de pesquisa para a realização das oficinas. O objetivo dessa página é de que se alguma dúvida em relação ao conteúdo não foi respondida, o aluno possa acessar os documentos que apresentam essa resposta.

A página *Softwares* se apresenta como um atalho, para que os alunos possam realizar o download dos softwares utilizados nas oficinas de forma segura, sem correr o risco do usuário baixar algum software malicioso. O link para download do arquivo é

disponibilizado nessa página e também há o link para o site da empresa que desenvolveu o aplicativo.

Por último, mas não menos importante, temos a página *Aula*, que tem o objetivo de informar as datas das aulas que ocorreram nas oficinas e seus respectivos conteúdos, de forma que ajude na organização dos alunos.

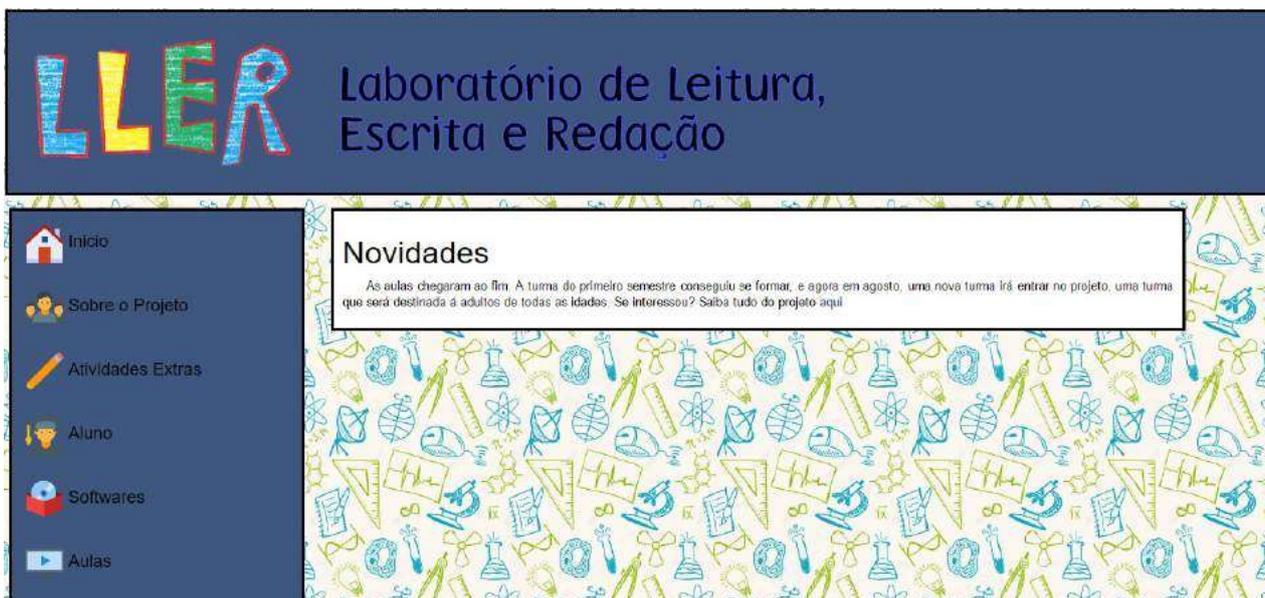
Requisitos não funcionais

Com uma função contrária a dos requisitos funcionais, os requisitos não funcionais se apresentam da maneira em que eles não são necessários para alcançarmos o objetivo. Dentre eles podemos destacar as cores utilizadas no site e o tipo de fonte.

As cores utilizadas no site, foram escolhidas por expirarem um ar de juventude e criatividade, elementos que remetem a turma do primeiro semestre do projeto LLER, a qual foi composta por crianças de 8 e 9 anos de idade. Já o plano de fundo utilizado, foi encontrado na internet, e inspira uma situação de conhecimento, que é o foco dos participantes do projeto.

Do mesmo modo, a fonte utilizada no site é uma fonte sem serifa para facilitar a leitura do usuário. Toda a estrutura do site foi montada sobre a fonte Arial. Apenas o cabeçalho comporta uma fonte diferente, uma fonte utilizada em desenhos animados para dar mais ênfase a ludicidade presente no site já que os usuários seriam crianças.

Figura 01 – Página inicial do site



Fonte: Os autores, 2016

De acordo com Lacerda e Oliveira (2014) o HTML (*HyperText Markup Language* ou Linguagem de Marcação de Hipertexto) é uma linguagem de marcação para o desenvolvimento de páginas na internet. O HTML possibilita apresentar informações na internet. O que você vê quando visualiza uma página na internet é a interpretação do seu *browser* da HTML.

Portanto, foi utilizada a linguagem HTML para a construção e atualização do blog.

Como um auxiliador na linguagem HTML, o CSS (*Cascading Style Sheets* ou Folhas de Estilo em Cascata) também foi de grande importância para o desenvolvimento do blog.

Segundo Lacerda e Oliveira (2014) CSS é um recurso que se tornou disponível a partir da versão 4 do HTML para facilitar a formatação das páginas desenvolvidas em HTML.

O CSS é o responsável pelo design gráfico de uma página na internet. Foi utilizado neste trabalho para as configurações como cor, tamanho e alinhamento dos objetos mostrados pelo navegador.

Já o logotipo do blog foi elaborado utilizando o editor profissional de gráficos vetoriais para Windows, Mac OS X e Linux, Inkscape. O qual é *open source*, um software livre.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O desenvolvimento do blog teve como base uma turma com crianças de 8 e 9 anos de idade, com isso o público alvo definido pelos desenvolvedores do blog foram essas crianças. Para a turma do segundo semestre desse ano, o site será atualizado para outro público alvo, agora adultos, porém é esperado um grau de conhecimento em tecnologia que gire em torno do qual a primeira turma apresentou, e por isso, alguns requisitos como por exemplo os ícones grandes, serão mantidos, observando-se que os alunos adultos poderão ter problemas relacionados a visão com mais facilidade do que as crianças.

Quando um site é desenvolvido ele tem que estar acessível de alguma forma para os usuários finais, e para isso, ele deve ser hospedado em um servidor. O servidor é basicamente um computador mais potente com uma única funcionalidade, a de transmitir as informações nele armazenada para os usuários, por meio de uma rede, que nesse

caso é a internet. E com informação, ela quer dizer, o código do site, que será interpretado pelo navegador do usuário.

Um servidor a princípio, seria alugado para que fosse possível hospedar de forma independente o blog criado, porém, com a possibilidade de acrescentar o blog como uma página secundária no site oficial do IFC- Campus Avançado Sombrio, a ideia inicial foi substituída e então, na próxima etapa de realização do projeto o blog será hospedado no servidor utilizado para hospedar o site da instituição.

Como resultado parcial apresenta-se a finalização da construção do blog e a inserção de todas as funcionalidades para cada uma das páginas criadas. O resultado final, que é a disponibilização do blog para os usuários do projeto LLER, ocorrerá durante o mês de setembro do corrente ano.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Observou-se que até o presente momento o cumprimento das etapas propostas para a criação do blog foram cumpridas e a construção foi eficiente por criar uma ferramenta de fácil utilização e bastante acessível aos usuários. Entende-se que, com a finalização do projeto, onde haverá a sua hospedagem no site do IFC-Campus Avançado Sombrio, o blog será uma opção interessante por permitir o acesso em casa das atividades desenvolvidas nas oficinas do projeto LLER.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos as coordenadoras do projeto LLER Cynthia Nalila Souza Silva e professoras Dra. Sandra Vieira e Me. Sabrina Boeira pelo apoio durante o planejamento e desenvolvimento deste projeto de pesquisa. Também agradecemos a nossa colega Maria Eduarda Almeida, por participar ativamente de todas as atividades pedagógicas desenvolvidas durante as oficinas e nossos amigos Orion, Sinara, Leila, Leonardo Roque, José Luiz por nos mostrar em muitas ocasiões como deveria caminhar o projeto escrito e por estarem sempre presentes como amigos e colegas.

REFERÊNCIAS

- IBGE. **Atlas do Censo Demográfico 2010.** Disponível em: <<http://censo2010.ibge.gov.br/apps/atlas/>>. Acesso em: 20 jun. 2016.
- LACERDA, Ivan Max Freire de; OLIVEIRA, Ana Liz Souto. **Programador web: Um guia para programação e manipulação de banco de dados.** Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2014.
- MAGALHÃES, Guilherme. **Os Modelos de Desenvolvimento de Software.** 2012. Disponível em: <<http://protocoloti.blogspot.com.br/>>. Acesso em: 05 maio 2016.
- MANZANO; G., José Augusto N.. **BrOffice.org 2.0 : guia prático de aplicação.** 2013. Disponível em: <www.broffice.org.br>. Acesso em: 11 maio 2016.
- VELLOSO, Fernando de Castro. **Informática: Conceitos básicos.** 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.
- VOLATILE, Jimmy. **KTouch.** 2016. Disponível em: <<http://alternativeto.net/software/ktouch/>>. Acesso em: 14 jun. 2016.
- VUOLO, Vicente. **Opinião: Analfabetismo funcional.** 2014. Disponível em: <<http://www.diariodecuiaba.com.br/detalhe.php?cod=446497>>. Acesso em: 20 jun. 2016.
- World Wide Web Consortium, **Guia de Referência CSS 2.1.** Disponível em: <<http://www.w3c.br/divulgacao/guiasreferencia/css2/>> Acesso em: 02 mai. 2016.